

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
Total	175.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.661.738	2.615.446
1.01	Ativo Circulante	221.907	242.396
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	84.628	129.980
1.01.01.01	Caixas e bancos	84.628	129.980
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.166	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	40.166	0
1.01.02.01.04	Conta reserva	40.166	0
1.01.03	Contas a Receber	84.099	96.891
1.01.03.01	Clientes	84.099	96.891
1.01.03.01.01	Contas a receber	7.331	6.506
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	78.402	91.825
1.01.03.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	-1.634	-1.440
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.888	3.242
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.888	3.242
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	1.888	3.242
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.078	6.870
1.01.07.01	Despesas antecipadas	5.078	6.870
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.048	5.413
1.01.08.03	Outros	6.048	5.413
1.01.08.03.01	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	4.727	4.727
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.321	686
1.02	Ativo Não Circulante	2.439.831	2.373.050
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	592.646	529.335
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	514.584	458.928
1.02.01.07.01	Despesa antecipada outorga fixa	514.584	458.928
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.840	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.840	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.222	70.407
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.961	2.729
1.02.01.09.04	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	63.814	66.178
1.02.01.09.05	Outros créditos	1.447	1.500
1.02.03	Imobilizado	107.472	90.075
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.627	41.368
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	39.845	48.707
1.02.04	Intangível	1.739.713	1.753.640
1.02.04.01	Intangíveis	1.739.713	1.753.640
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.739.713	1.753.640

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.661.738	2.615.446
2.01	Passivo Circulante	1.402.907	1.434.515
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.987	10.981
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.987	10.981
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	11.987	10.981
2.01.02	Fornecedores	30.559	36.398
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.559	36.398
2.01.03	Obrigações Fiscais	97.355	67.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97.355	67.974
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	35.677	34.365
2.01.03.01.05	Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher	61.678	33.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.244.379	1.244.390
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	47.104	46.936
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	47.104	46.936
2.01.04.02	Debêntures	1.197.275	1.197.454
2.01.05	Outras Obrigações	14.988	14.806
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.032	5.681
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	6.032	5.681
2.01.05.02	Outros	8.956	9.125
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	3.956	4.753
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	5.000	4.372
2.01.06	Provisões	3.639	59.966
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.639	59.966
2.01.06.01.06	Provisão de manutenção	3.639	59.966
2.02	Passivo Não Circulante	704.225	730.930
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	217.730	262.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	165.735	189.127
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	165.735	189.127
2.02.01.02	Debêntures	51.995	73.242
2.02.02	Outras Obrigações	397.794	392.492
2.02.02.02	Outros	397.794	392.492
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	370.793	374.562
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	9.703	17.930
2.02.02.02.06	Obrigações para entrega futura - Partes relacionadas	17.298	0
2.02.03	Tributos Diferidos	87.136	75.444
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.136	75.444
2.02.04	Provisões	1.565	625
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.565	625
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	1.421	625
2.02.04.01.06	Provisão de manutenção	144	0
2.03	Patrimônio Líquido	554.606	450.001
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	51.001	203.251
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.651	153.901

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	256.855	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	379.097	751.785	352.422	678.050
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.906	-233.978	-130.162	-257.217
3.02.01	Custo de construção	-9.897	-18.523	-16.417	-25.454
3.02.02	Provisão de manutenção	-3.230	-5.934	-11.582	-23.962
3.02.03	Depreciação e amortização	-21.641	-42.538	-20.952	-40.578
3.02.04	Custo da outorga	-46.752	-93.331	-42.066	-83.512
3.02.05	Serviços	-9.814	-23.647	-16.085	-37.046
3.02.06	Custo com pessoal	-14.740	-28.309	-13.091	-25.566
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-3.199	-7.205	-2.650	-6.282
3.02.08	Outros	-7.633	-14.491	-7.319	-14.817
3.03	Resultado Bruto	262.191	517.807	222.260	420.833
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.770	-43.823	-23.712	-37.669
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.094	-42.083	-22.878	-38.195
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.389	1.428	331	1.811
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.065	-3.168	-1.165	-1.285
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	238.421	473.984	198.548	383.164
3.06	Resultado Financeiro	-41.385	-84.596	-36.644	-78.376
3.06.01	Receitas Financeiras	2.680	7.697	2.126	5.881
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.065	-92.293	-38.770	-84.257
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	197.036	389.388	161.904	304.788
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.824	-132.533	-56.680	-105.515
3.08.01	Corrente	-60.244	-120.841	-50.229	-100.647
3.08.02	Diferido	-6.580	-11.692	-6.451	-4.868
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	130.212	256.855	105.224	199.273
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	130.212	256.855	105.224	199.273
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,74407	1,46774	0,60128	1,13870

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	130.212	256.855	105.224	199.273
4.03	Resultado Abrangente do Período	130.212	256.855	105.224	199.273

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	310.631	259.102
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	412.732	349.426
6.01.01.01	Lucro líquido do período	256.855	199.273
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.692	4.868
6.01.01.03	Apropriação de despesa antecipadas	2.364	2.364
6.01.01.04	Depreciação e amortização	42.865	41.540
6.01.01.05	Resultado na baixa do ativo imobilizado	2.576	268
6.01.01.06	Resultado na baixa do ativo intangível	592	1.017
6.01.01.07	Variações monetárias s/ empréstimos, financiamentos e debêntures	3.316	5.119
6.01.01.08	Juros sobre impostos parcelados	15.977	20.618
6.01.01.09	Juros s/ debêntures, empréstimos, financiamentos, nota promissória e arrendamento mercantil	70.039	41.921
6.01.01.11	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	194	36
6.01.01.12	Provisão para contingências	796	1.492
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	5.934	23.962
6.01.01.14	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	3.144	10.485
6.01.01.15	Capitalização de custos dos empréstimos	-3.612	-3.537
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102.101	-90.324
6.01.02.01	Contas a receber	-825	-1.017
6.01.02.02	Partes relacionadas	3.583	-6.028
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.354	-987
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.845	866
6.01.02.05	Despesas antecipadas outorga fixa	-55.656	-49.545
6.01.02.06	Outras contas a receber	-867	-937
6.01.02.07	Fornecedores	-5.839	-9.364
6.01.02.08	Partes relacionadas	22	434
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	1.006	-189
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados IR e CS	9.635	-3.326
6.01.02.11	Liquidação de contingências	0	-2.589
6.01.02.12	Obrigações com o poder concedente	-797	24.399
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-65.261	-51.079
6.01.02.14	Outras contas a pagar	9.699	9.038
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.562	-40.911
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-26.509	-12.681
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-19.053	-28.230
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-310.421	-238.256
6.03.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - captações	0	43
6.03.02	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - pagamentos de principal	-91.851	-96.396
6.03.03	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - pagamentos de juros	-26.154	-43.903
6.03.04	Resgates/aplicações na conta reserva	-40.166	0
6.03.07	Dividendos pagos	-152.250	-98.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45.352	-20.065

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	129.980	69.010
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	84.628	48.945

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	203.251	0	0	450.001
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	203.251	0	0	450.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-152.250	0	0	-152.250
5.04.06	Dividendos	0	0	-152.250	0	0	-152.250
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	256.855	0	256.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	256.855	0	256.855
5.07	Saldos Finais	246.750	0	51.001	256.855	0	554.606

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-373.873	0	0	-373.873
5.04.06	Dividendos	0	0	-373.873	0	0	-373.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	199.273	0	199.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	199.273	0	199.273
5.07	Saldos Finais	246.750	0	246.750	199.273	0	692.773

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	812.252	731.526
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	801.035	722.303
7.01.02	Outras Receitas	11.217	9.223
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-103.605	-129.950
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.085	-54.700
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.063	-25.834
7.02.04	Outros	-24.457	-49.416
7.02.04.01	Custo de construção	-18.523	-25.454
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-5.934	-23.962
7.03	Valor Adicionado Bruto	708.647	601.576
7.04	Retenções	-42.865	-41.540
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.865	-41.540
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	665.782	560.036
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.697	5.881
7.06.02	Receitas Financeiras	7.697	5.881
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	673.479	565.917
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	673.479	565.917
7.08.01	Pessoal	32.464	32.700
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.654	23.534
7.08.01.02	Benefícios	7.813	7.254
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.254	1.210
7.08.01.04	Outros	743	702
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	197.892	164.772
7.08.02.01	Federais	158.202	128.927
7.08.02.02	Estaduais	185	160
7.08.02.03	Municipais	39.505	35.685
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	186.268	169.172
7.08.03.01	Juros	91.984	82.762
7.08.03.02	Aluguéis	953	535
7.08.03.03	Outras	93.331	85.875
7.08.03.03.01	Direito de Outorga	93.331	85.875
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	256.855	199.273
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	256.855	199.273

1 . ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN

Abril a Junho/2012

1.1 - Volume de Tráfego

Conforme se pode observar na tabela abaixo, tivemos desempenho diferenciado entre os veículos leves e comerciais.

Enquanto os veículos leves tiveram um aumento de 2,97% em relação ao mesmo período de 2011, os veículos comerciais tiveram uma redução, o que acabou resultando em uma variação total no volume de tráfego de apenas 0,01%.

Isto mostra que o volume de tráfego está em perfeita sintonia com o momento econômico que passamos, retratando o fraco desempenho do setor Industrial neste momento.

Tráfego - 2º trimestre de 2012 e 2011

2011	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Abril	9.258.621	2.273.370	2.257.461	1.772.420	1.799.555	2.311.758	18.077	2.972	19.694.234
Mai	8.999.368	2.329.390	2.379.018	1.883.464	1.935.435	2.804.490	16.194	3.420	20.350.779
Junho	9.123.737	2.458.494	2.470.839	1.922.232	1.988.975	2.617.542	15.320	3.604	20.600.743
Total	27.381.726	7.061.254	7.107.318	5.578.116	5.723.965	7.733.790	49.590	9.996	60.645.755

2012	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Abril	9.499.416	2.228.298	2.140.119	1.748.440	1.760.440	2.438.046	18.564	2.698	19.836.021
Mai	9.530.570	2.408.740	2.374.947	1.909.164	1.924.125	2.686.806	16.787	2.872	20.854.011
Junho	9.163.833	2.219.306	2.169.735	1.877.468	1.817.900	2.694.978	16.008	2.842	19.962.070
Total	28.193.819	6.856.344	6.684.801	5.535.072	5.502.465	7.819.830	51.359	8.412	60.652.102

Diferença	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Abril	240.795	-45.072	-117.342	-23.980	-39.115	126.288	488	-274	141.788
Mai	531.202	79.350	-4.071	25.700	-11.310	-117.684	593	-548	503.232
Junho	40.096	-239.188	-301.104	-44.764	-171.075	77.436	689	-762	-638.673
Total	812.093	-204.910	-422.517	-43.044	-221.500	86.040	1.769	-1.584	6.347

Dif %	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Abril	2,60%	-1,98%	-5,20%	-1,35%	-2,17%	5,46%	2,70%	-9,22%	0,72%
Mai	5,90%	3,41%	-0,17%	1,36%	-0,58%	-4,20%	3,66%	-16,02%	2,47%
Junho	0,44%	-9,73%	-12,19%	-2,33%	-8,60%	2,96%	4,49%	-21,14%	-3,10%
Total	2,97%	-2,90%	-5,94%	-0,77%	-3,87%	1,11%	3,57%	-15,85%	0,01%

1.2 - Análise do Demonstrativo do Resultado

A Concessionária auferiu, no trimestre em análise, uma receita líquida de R\$ 379 milhões contra R\$ 352 milhões no mesmo período do ano anterior, resultando num acréscimo de 7,5% que pode ser atribuído ao reajuste das tarifas aplicado a partir de julho/2011, uma vez que o volume de tráfego ficou estabilizado.

Comentário do Desempenho

1.2.1 – Custos

Custos Totais em R\$ mil	2º Trim 2012	2º Trim 2011	Var. %
Custo de construção	9.897	16.417	-40%
Provisão de manutenção	3.230	11.582	-72%
Depreciação e amortização	21.641	20.952	3%
Custo da outorga	46.752	42.066	11%
Serviços	9.814	16.085	-39%
Custo com pessoal	14.740	13.091	13%
Materiais, equipamentos e veículos	3.199	2.650	21%
Despesas gerais e administrativas	23.094	22.878	1%
Outros	7.633	7.319	4%
Total	140.000	153.040	-9%

No 2º trimestre de 2012 os custos dos serviços prestados, incluindo o ônus da concessão, obras e amortizações, mais as despesas gerais e administrativas perfizeram um total de R\$ 140 milhões. No mesmo período do ano anterior esses custos somaram R\$ 153 milhões, com uma redução de R\$ 13 milhões em virtude, principalmente, na redução da provisão de manutenção neste trimestre.

Comparativamente, o resultado líquido do segundo trimestre de 2012 (R\$ 130 milhões) ficou 23,7% acima do realizado em igual período de 2011 (R\$ 105 milhões), principalmente em função das receitas operacionais.

1.3 – Imobilizado, Intangível e Financiamentos

1.3.1 – Imobilizado e Intangível

O acumulado até 30 de junho de 2012 soma R\$ 2.424 milhões, sendo que 0,9% dos mesmos referem-se ao 2º trimestre de 2012. Destes investimentos destacam-se as obras de ampliações, modernizações, reformas e recuperações de obras de arte do sistema rodoviário existente e a obra de ampliação principal do sistema rodoviário, constituída pelo Prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes.

Neste trimestre os principais investimentos foram o término da revitalização do pavimento da Rodovia dos Bandeirantes e o início das ampliações de faixas e marginais da Região de Campinas e Sumaré na Rodovia Anhanguera.

1.3.2 – Debêntures e Financiamentos

No trimestre, os valores existentes a título de debêntures e financiamentos somam R\$ 1.462 milhões, compostos por:

Comentário do Desempenho

BNDES	211
Notas Promissórias	1.007
Debêntures	242
Outros Financiamentos	2
Total	1.462

1.4 - Segurança na estrada (número de acidentes e vítimas)

Registraram-se no segundo trimestre do presente ano 1.955 acidentes com 1.026 vítimas, das quais 37 fatais.

Desde o início da Concessão conseguimos reduzir o índice de acidentes fatais em 69,9%, sendo que em junho/2012 foi atingido o menor índice. No total de acidentes a redução foi de 20,5%.

1.5 – Reconhecimentos

O Guia 4 Rodas considerou, pelo sétimo ano consecutivo, a Rodovia dos Bandeirantes como a “Melhor Rodovia do País”.

A Diretoria

Notas Explicativas

Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Semestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. (“Companhia”) tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 1º de janeiro de 2027, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e aplicadas de maneira consistente.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Em 8 de agosto de 2012 foi aprovada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias.

Reclassificação

Em 30 de junho de 2012, o valor do imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado pelo valor líquido, em razão de a Companhia ter o direito legal de compensar o ativo fiscal contra um passivo fiscal que se relacionarem com tributo sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. Para fins de comparabilidade foram reclassificados os valores do ativo fiscal diferido para apresentação líquida no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 131.383 conforme apresentado na nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados naquelas notas explicativas.

4 DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	4.820	4.843
Aplicações financeiras	<u>79.808</u>	<u>125.137</u>
	<u>84.628</u>	<u>129.980</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 101,47% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente a 9,62% ao ano (11,50% ao ano em 31 de dezembro de 2011).

7 CONTAS A RECEBER

	30/06/2012	31/12/2011
Circulante		
Receitas acessórias	3.077	2.788
Pedágio eletrônico – outros	<u>4.254</u>	<u>3.718</u>
	7.331	6.506
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(1.634)</u>	<u>(1.440)</u>
	<u>5.697</u>	<u>5.066</u>

Notas Explicativas

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	30/06/2012	31/12/2011
Créditos a vencer	5.270	4.728
Créditos vencidos até 60 dias	365	302
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	62	36
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	153	93
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	214	190
Créditos vencidos há mais de 360 dias	<u>1.267</u>	<u>1.157</u>
	<u><u>7.331</u></u>	<u><u>6.506</u></u>

- (a) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) – é constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias, com base no histórico de perda da Companhia.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2012	31/12/2011
IRRF	1.854	366
IR a recuperar	23	123
CS a recuperar	9	94
COFINS	-	1.605
PIS	-	1.040
Outros	<u>2</u>	<u>14</u>
	<u><u>1.888</u></u>	<u><u>3.242</u></u>

Notas Explicativas

9 IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada a seguir:

	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	389.388	304.788
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(132.392)	(103.628)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	18	(890)
Despesas com brindes e associações de classe	(259)	(537)
Incentivos fiscais de dedução de imposto de renda	478	1.290
Outros ajustes tributários	<u>(378)</u>	<u>(1.750)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(132.533)</u>	<u>(105.515)</u>
Impostos correntes	(120.841)	(100.647)
Impostos diferidos	(11.692)	(4.868)
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>35%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30/06/2012	31/12/2011
Ativo não circulante		
Depreciação fiscal de gastos com obras registradas como provisão de manutenção (a)	92.078	76.911
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	30.391	31.392
Provisão de manutenção (c)	1.286	20.388
Outros	2.879	2.692
	<u>126.634</u>	<u>131.383</u>
Passivo não circulante		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(158.401)	(151.747)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(54.758)	(54.683)
Outros	(611)	(397)
	<u>(213.770)</u>	<u>(206.827)</u>
Total	(87.136)	(75.444)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

- (a) Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção: trata-se de impostos diferidos decorrentes da diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas novas práticas contábeis;
- (b) Depreciação de obras reclassificadas para o custo: trata-se de impostos diferidos decorrentes da diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas como custo nas novas práticas contábeis;
- (c) Constituição da provisão de manutenção: trata-se de impostos diferidos decorrentes da constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item "a";
- (d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das novas práticas contábeis;
- (e) Custos de empréstimos capitalizados: trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis.

Notas Explicativas**10 PAGAMENTOS ANTECIPADOS RELACIONADOS À CONCESSÃO**

	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante	4.727	4.727	-	-	4.727	4.727
Não Circulante	<u>63.814</u>	<u>66.178</u>	<u>514.584</u>	<u>458.928</u>	<u>578.398</u>	<u>525.106</u>

11 PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011 relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas.

	Transações			Saldos	
	Serviços Prestados	Receita	Aquisição de intangível	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores
Controladora					
CCR S.A - Divisão Actua (a)	11.541	-	-	15	1.805
Outras partes relacionadas					
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (b)	16.633	-	-	19	2.685
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia. (c)	-	-	-	-	1.367
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (d)	-	-	-	2	16
Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (d)	-	-	-	-	1
Rodovias Integradas do Oeste S.A. (d)	-	-	-	2	17
SAMM – Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda. (f)	-	138	-	11.390	17.439
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (e)	-	-	-	76.814	-
Total, 30 de junho de 2012	<u>28.174</u>	<u>138</u>	<u>-</u>	<u>88.242</u>	<u>23.330</u>
Total, 31 de dezembro de 2011	<u>53.165</u>	<u>-</u>	<u>8.543</u>	<u>91.825</u>	<u>5.681</u>
Total, 30 de junho de 2011	<u>28.004</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		

O quadro abaixo demonstra os saldos a pagar aos profissionais chave:

Remuneração à pagar (g)	30/06/2012	31/12/2011
	2.187	2.369

- Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- Refere-se a contrato de prestação de serviços de obras para manutenção e conservação da Rodovia;
- Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;

Notas Explicativas

- e) Referem-se às receitas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- f) Contrato para entrega futura de fibra óptica;
- g) Contempla valor total à pagar referente à remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração: Conselho de Administração (somente remuneração fixa) e Diretoria.

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da Administração estão apresentados abaixo:

	30/06/2012	30/06/2011
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	610	528
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	1.272	1.692
Previdência privada	76	67
Seguro de vida	3	2
	<u>1.961</u>	<u>2.289</u>

12 ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2012			31/12/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	11	3.740	(2.173)	1.567	3.859	(2.138)	1.721
Máquinas e equipamentos	15	27.128	(14.894)	12.234	25.662	(13.669)	11.993
Veículos	20	17.180	(10.097)	7.083	16.240	(10.121)	6.119
Sistemas operacionais	13	110.865	(64.122)	46.743	82.980	(61.445)	21.535
Imobilizado em andamento	-	39.845	-	39.845	48.707	-	48.707
		<u>198.758</u>	<u>(91.286)</u>	<u>107.472</u>	<u>177.448</u>	<u>(87.373)</u>	<u>90.075</u>

As taxas de depreciação das classes de bens do ativo imobilizado estão condizentes com a vida útil estimada dos bens. Caso a vida útil ultrapasse o prazo da concessão, as taxas de depreciação consideram este prazo limite.

MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO

	31/12/2011	30/06/2012			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	3.859	130	(256)	7	3.740
Máquinas e equipamentos	25.662	617	(318)	1.167	27.128
Veículos	16.240	770	(802)	972	17.180
Sistemas operacionais	82.980	14.165	(2.162)	15.882	110.865
Imobilizado em andamento	48.707	13.186	(1.835)	(20.213)	39.845
	<u>177.448</u>	<u>28.868</u>	<u>(5.373)</u>	<u>(2.185) (a)</u>	<u>198.758</u>

Notas Explicativas

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.359 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 1.868 no semestre findo em 30 de junho de 2011).

MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO

	31/12/2011		30/06/2012		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	(2.138)	(135)	100	-	(2.173)
Máquinas e equipamentos	(13.669)	(1.487)	262	-	(14.894)
Veículos	(10.121)	(660)	681	3	(10.097)
Sistemas operacionais	(61.445)	(4.431)	1.754	-	(64.122)
	<u>(87.373)</u>	<u>(6.713)</u>	<u>2.797</u>	<u>3</u>	<u>(91.286)</u>

13 ATIVO INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	30/06/2012			31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(*)	2.214.991	(480.659)	1.734.332	2.196.615	(446.995)	1.749.620
Direitos de uso de sistemas informatizados	24	5.933	(3.318)	2.615	4.344	(3.097)	1.247
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	4.654	(1.888)	2.766	4.218	(1.445)	2.773
		<u>2.225.578</u>	<u>(485.865)</u>	<u>1.739.713</u>	<u>2.205.177</u>	<u>(451.537)</u>	<u>1.753.640</u>

MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO

	31/12/2011		30/06/2012		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	2.196.615	20.564	(2.419)	231	2.214.991
Direitos de uso de sistemas informatizados	4.344	65	-	1.524	5.933
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	4.218	6	-	430	4.654
	<u>2.205.177</u>	<u>20.635</u>	<u>(2.419)</u>	<u>2.185</u>	<u>2.225.578</u>

Notas Explicativas**MOVIMENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO**

	31/12/2011	30/06/2012			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(446.995)	(35.488)	1.827	(3)	(480.659)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(3.097)	(221)	-	-	(3.318)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(1.445)	(443)	-	-	(1.888)
	<u>(451.537)</u>	<u>(36.152)</u>	<u>1.827</u>	<u>(3)</u>	<u>(485.865)</u>

(*) Amortização pela curva de benefício econômico esperado.

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

(b) Do montante de R\$ 2.214.991 em 30 de junho de 2012, R\$ 34.158 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras de melhorias em andamento em 30 de junho de 2012 são as seguintes:

- Expansão na sede da Companhia;
- SP-330 Implantação de terceiras faixas; e
- SP-330 Projeto executivo para implantação de marginais.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.253 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 1.669 no semestre findo em 30 de junho de 2011). A taxa média mensal de capitalização no 1º semestre de 2012 foi de 0,69% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,78% a.m. no 1º semestre de 2011.

14 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ARRENDAMENTO MERCANTIL

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva (% a.a.)	Saldos dos custos de transação a apropriar	Vencimento final	30/06/2012	31/12/2011	
1. BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0531% (a)	203	Fevereiro de 2017	192.700	213.351	(b)
1. BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	Fevereiro de 2017	18.190	20.143	(b)
2. Bradesco S.A. (Finame)	TJLP + 1% a.a.	N/I	-	Outubro de 2014	367	463	(c)
3. Banco Alfa S.A. (*)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	945	1.335	(c)
3. Itaú Leasing S/A. (*)	1,2321% a.m.	N/I	-	Maio de 2014	46	56	(c)
3. Bradesco S/A. (*)	1,14% a.m.	N/I	-	Novembro de 2014	591	715	(c)
Total					<u>212.839</u>	<u>236.063</u>	
Circulante							
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil					47.171	47.030	
Custo de transação					<u>(67)</u>	<u>(94)</u>	
Total					<u>47.104</u>	<u>46.936</u>	
Não circulante							
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil					165.871	189.299	
Custo de transação					<u>(136)</u>	<u>(172)</u>	
Total					<u>165.735</u>	<u>189.127</u>	

Notas Explicativas

(*) Arrendamento mercantil

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo desta transação refere-se ao custo incorrido na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data da transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo da transação.

Garantias:

(b) Fiança bancária

(c) Bens financiados

A Companhia mantém aplicação financeira em conta reserva no montante de R\$ 40.166 em 30 de junho de 2012. A conta reserva é para garantia dos financiamentos contratados junto ao BNDES, as quais serão liberadas quando do pagamento das parcelas ou substituição da garantia.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2012
2013	22.764
2014	45.417
2015	45.087
2016	45.087
Após 2016	<u>7.516</u>
Total	<u><u>165.871</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas no semestre e vêm sendo cumpridas regularmente.

No semestre findo em 30 de junho de 2012 não houve contratação de novas operações.

Notas Explicativas**15 DEBÊNTURES**

	Taxas Contratuais % a.a.	Custo efetivo % a.a.	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final	30/06/2012	31/12/2011
1. 1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	120	Abril de 2014	48.365	74.035 (c)
1. 1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	92	Outubro de 2013	61.036	56.255 (c)
1. 1a Emissão - Série 3	103,3% do CDI	0,1846% (b)	-	Abril de 2012	-	46.736 (c)
2. 2a Emissão - Série única	108% do CDI	0,2114% (b)	69	Setembro de 2012	133.074	133.805 (d)
3. Itaú BBA S.A. (Notas promissórias)	CDI + 105,50%	0,0559% (b)	261	Novembro de 2012	<u>1.006.795</u>	<u>959.865 (d)</u>
Total					<u>1.249.270</u>	<u>1.270.696</u>
Circulante						
Debêntures e notas promissórias					1.197.763	1.198.352
Custo da transação					<u>(488)</u>	<u>(898)</u>
Total					<u>1.197.275</u>	<u>1.197.454</u>
Não circulante						
Debêntures					52.047	73.333
Custo da transação					<u>(52)</u>	<u>(91)</u>
Total					<u>51.995</u>	<u>73.242</u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à Taxa Interna de Retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de Certificados de Depósitos Interbancários - CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Os métodos de cálculo anteriores estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08 – Custos de Transação.

Garantias:

(c) Penhor de 55% das ações da Companhia e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.

(d) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)**30/06/2012**

2013

52.047

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2012 não houve contratação de novas operações e foi liquidada a Debênture de 1ª emissão – série 3 do Banco Itaú BBA com remuneração de 103,3% do CDI.

Notas Explicativas**16 OBRIGAÇÕES FISCAIS****a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher**

	30/06/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL	48.318	18.463
ISS	6.971	7.655
COFINS	3.968	4.158
PIS	860	901
INSS retido na fonte	885	1.745
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte	533	493
Outros	143	194
	<u>61.678</u>	<u>33.609</u>

b. Impostos e contribuições parcelados

Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	31/12/2011	30/06/2012			
	Saldo Inicial	Atualizações	Pagamentos	Transferências	Total
Circulante	34.365	1.312	(18.434)	18.434	35.677
Não circulante	374.562	14.665	-	(18.434)	370.793
Total	<u>408.927</u>	<u>15.977</u>	<u>(18.434)</u>	<u>-</u>	<u>406.470</u>

(1) Refere-se a IRPJ, CSLL, PIS e COFINS parcelados através da Lei nº. 11.941/09 começaram a ser pagos a partir de junho de 2011 de acordo com o processo de consolidação da Receita Federal do Brasil ocorrido em 17 de junho de 2011, em 180 parcelas mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

17 PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	
	Saldo inicial	Constituição de provisão	Saldo final
Não circulante			
Cíveis	268	501	769
Trabalhistas e previdenciários	<u>357</u>	<u>295</u>	<u>652</u>
	<u>625</u>	<u>796</u>	<u>1.421</u>

A Companhia possui outros processos passivos relativos a questões trabalhistas e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados a seguir, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tem em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis	7.583	16.557
Trabalhistas e previdenciários	5.090	4.018
Tributárias	<u>36.457</u>	<u>23.828</u>
	<u>49.130</u>	<u>44.403</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 95.607 para os processos em andamento.

18 PROVISÃO DE MANUTENÇÃO

	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>			
	Saldo inicial	Constituição (reversão) de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Total
Circulante					
Provisão de manutenção	<u>59.966</u>	<u>5.790</u>	<u>3.143</u>	<u>(65.260)</u>	<u>3.639</u>
Não circulante					
Provisão de manutenção	<u>-</u>	<u>144</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>144</u>

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes as taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% ao ano.
- Projetos com início de provisão até 2010: 12,34% ao ano.
- Projetos com início de provisão a partir de 2011: 12,62% ao ano.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2012, o montante provisionado corresponde a R\$ 4.331 do valor nominal das projeções de gastos (R\$ 69.066 em 31 de dezembro de 2011).

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Representado por 175.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal. Não houve movimentação das ações durante este semestre.

Não houve movimentação das ações durante os períodos de seis meses em 2012 e durante o exercício de 2011.

b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, o qual já foi atendido.

- *Reserva de retenção de lucros*

É constituída para aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

c. Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), considerando como dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado.

Em 26 de abril de 2012, foi aprovado o pagamento dos dividendos propostos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 152.250, correspondentes a R\$ 0,87 por ação. O pagamento proposto foi efetuado em 27 de abril de 2012.

d. Lucro por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 – Lucro por Ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o período. A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

A seguir, está demonstrado o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

(Em milhares, exceto lucro por ação)	30/06/2012	30/06/2011
Numerador		
Lucro líquido do período	256.855	199.273
Denominador		
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	175.000	175.000
Lucro por ação - básico e diluído	<u>1,47</u>	<u>1,14</u>

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

20 RECEITAS

	30/06/2012	30/06/2011
Receita de pedágio	782.512	696.849
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	18.523	25.454
Receitas acessórias	<u>11.217</u>	<u>9.223</u>
Receitas brutas	812.252	731.526
Menos:		
Impostos sobre receitas	(60.467)	(53.638)
Ganhos na arrecadação	<u>-</u>	<u>162</u>
Total das receitas	<u><u>751.785</u></u>	<u><u>678.050</u></u>

Notas Explicativas**21 RESULTADO FINANCEIRO**

	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, notas promissórias, debêntures e arrendamento mercantil	(70.039)	(41.921)
Juros sobre impostos parcelados	(15.977)	(20.618)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(3.144)	(10.485)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(3.357)	(8.725)
Variação monetária sobre debêntures	(3.388)	(5.341)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	-	(704)
Capitalização de custos dos empréstimos	3.612	3.537
	<u>(92.293)</u>	<u>(84.257)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.480	5.007
Variação monetária sobre debêntures	72	222
Descontos obtidos	4	2
Juros e outras receitas financeiras	141	650
	<u>7.697</u>	<u>5.881</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(84.596)</u>	<u>(78.376)</u>

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 1.181.000, substancialmente composta por notas promissórias a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 15. As notas promissórias tem vencimento previsto para o ano de 2012. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações semestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

	30/06/2012			31/12/2011		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Caixa e bancos	-	4.820	-	-	4.843	-
Aplicações financeiras	79.808	-	-	125.137	-	-
Contas a receber de clientes	-	5.697	-	-	5.066	-
Contas a receber - Partes relacionadas	-	88.242	-	-	91.825	-
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	-	-	(213.042)	-	-	(236.329)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(1.249.810)	-	-	(1.271.685)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(45.262)	-	-	(58.700)
Fornecedores - Partes relacionadas	-	-	(23.330)	-	-	(5.681)
Total	79.808	98.759	(1.531.444)	125.137	101.734	(1.572.395)

(a) Valores brutos do custo de transação

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de notas promissórias e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Notas Promissórias (*)	1.249.810	1.259.638	1.271.685	1.283.882

(*) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, nos valores de R\$ 79.808 em 30 de junho de 2012, (R\$ 125.137 em 31 de dezembro de 2011).

Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de junho de 2013. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de 12 meses a partir da data dessas informações semestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações semestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Notas Explicativas

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), uma vez que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferece riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

A seguir estão demonstrados os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas:

Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito no resultado em R\$		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	61.128	(9.189)	(14.388)	(15.187)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	48.485	(8.837)	(9.504)	(10.171)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	133.143	(2.831)	(3.513)	(4.186)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	1.007.056	(33.454)	(41.575)	(49.605)
Total do efeito de perda				(54.311)	(68.980)	(79.149)

As taxas de juros consideradas foram:

CDI	8,38% (1)	10,48%	12,57%
IGP-M	5,14% (2)	6,43%	7,71%

Abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se a taxa de 29/06/2012, divulgada pela CETIP.

(2) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 29/06/2012 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas (spreads), as quais estão consideradas nos cálculos.

23 COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2012, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia estão resumidas conforme a seguir:

- Riscos de Engenharia – Ampliação e melhoramentos, cobertura por obra – R\$ 67.792;
- Risco de Engenharia – Conservação e manutenção – R\$ 25.000;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 71.000;
- Responsabilidade Civil – R\$ 82.500;
- Perda de receita – R\$ 142.545.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 367.658, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

Notas Explicativas

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 177.000 (R\$ 1.000 por veículo), para danos morais de R\$ 17.700 (R\$ 100 por veículo), para equipamentos R\$ 96 (R\$ 2 por veículo) e para acessórios R\$ 125 (R\$ 2,60 por veículo).

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações semestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

24 COMPROMISSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE CONCESSÃO

a) Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	<u>Valor nominal</u>		<u>Valor presente</u>	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Outorga fixa a pagar	1.503.627	1.582.064	1.305.929	1.358.213

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Esses compromissos atualizados até 30 de junho de 2012 estavam assim distribuídos:

	Valor Nominal	Valor Presente
2012	128.882	127.064
2013	257.765	245.016
2014	257.765	233.348
2015	257.765	222.236
2016	257.765	211.654
Após 2016	343.685	266.611
	<u>1.503.627</u>	<u>1.305.929</u>

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 109.906 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 88.652 em 30 de junho de 2011).

A Companhia reteve 16 (dezesesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n°. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. O saldo da despesa antecipada de outorga fixa em 30 de junho de 2012 era de R\$ 514.584.

Notas Explicativas

b) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 30 de junho de 2012 era de R\$ 3.956 (R\$ 4.153 em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia reteve 06 (seis) parcelas de ônus variável (DER – Departamento de Estradas de Rodagem) no montante de R\$ 18.854 relativas ao período de novembro de 2009 a abril de 2010, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n°. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. O saldo da despesa antecipada de outorga variável em 30 de junho de 2012 era de R\$ 68.541.

c) Compromisso com o Poder Concedente

A Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente. Em 30 de junho de 2012, esses compromissos de investimentos estavam estimados em R\$ 981.546 (R\$ 1.079.719 em 31 de dezembro de 2011), a serem realizados até o final do prazo da concessão.

d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

De acordo com o Termo Aditivo Modificativo n°. 16/06, a partir de maio de 2007 até o final da Concessão, a diferença de 2% para 3% referente à majoração da alíquota da COFINS sobre os fatos geradores ocorridos a partir de abril de 2007 e recolhida pela Companhia, será descontada mensalmente do direito de outorga fixo da Concessão, recompondo o equilíbrio-financeiro do contrato, uma vez que não foi considerada a incidência dessa contribuição nas projeções financeiras que serviram de base à adjudicação do objeto da licitação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e aos Administradores da Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Concessionária do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 as respectivas demonstrações do resultado para o trimestre e o semestre findo em 30 de junho de 2012 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e ao período anteriores

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 9 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 8 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro

Contador

CRC nº 1 SP 109447/O-6

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas da ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.

Jundiaí, 08 de agosto de 2012.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.

Jundiaí, 08 de agosto de 2012.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional